CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO

ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS NAS FARMÁCIAS

2022

ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS NAS FARMÁCIAS

Levantamento realizado entre os dias 19/05/2022 a 30/05/2022

I. COLABORADORES

Dr. Marcelo Polacow Bisson[1]; Dra. Luciana Canetto Fernandes[1]; Dr. Adriano Falvo[1], Dra. Danyelle Cristine Marini[1]; Dra. Nathália Christino Diniz Silva[2]; Dra. Vanessa Boeira Farigo Mourad[2].

[1] Diretoria do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP)

[2] Funcionários do CRF-SP

II. RELATÓRIO

O levantamento foi realizado por meio de questionário contendo 20 perguntas, disponibilizado na ferramenta *Google Forms*. O *link* para acesso ao questionário foi divulgado no site da instituição e nas redes sociais do CRF-SP, no período de 19 a 30 de maio de 2022.

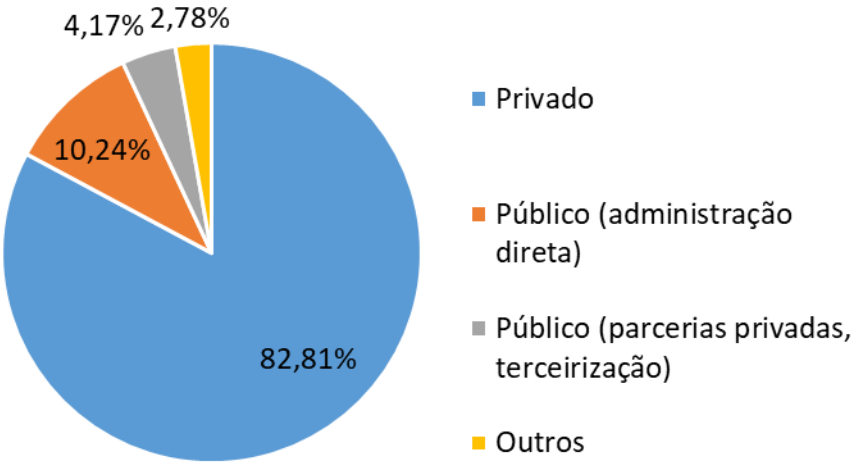
Como o objetivo do levantamento foi saber quais medicamentos estão em falta em farmácias, respostas enviadas por consumidores e estudantes foram desconsideradas. Não houve identificação do estabelecimento, bem como do farmacêutico que preencheu o questionário. Foram obtidas 1.157 respostas, sendo 1.152 consideradas válidas.

1. DADOS GERAIS

A seguir são apresentadas as principais considerações com base nas respostas obtidas.

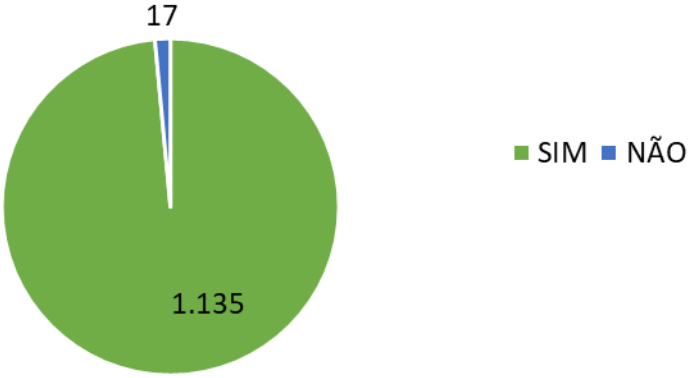
Quanto à natureza jurídica do estabelecimento, 83% dos respondentes informaram atuar em unidades privadas, que também pode ser visualizado na figura 1, sendo que 78% relataram atuar em farmácias e drogarias privadas.

Figura 1. Natureza jurídica da unidade em que trabalha.



Entre os 1.152 farmacêuticos que responderam à pesquisa, 1.135 relataram enfrentar o problema de desabastecimento de medicamentos nas unidades em que atuam, o que representa 98,52% das respostas, conforme pode ser verificado na figura 2.

Figura 2. Enfrenta problemas com o abastecimento de medicamentos?

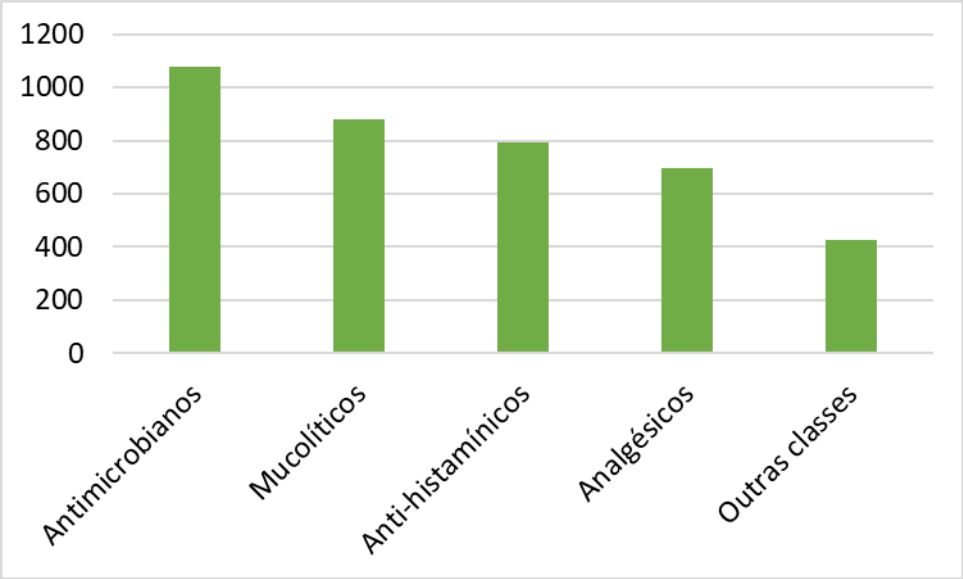


2. MEDICAMENTOS MAIS CITADOS PELOS FARMACÊUTICOS

Entre as 1.152 respostas, 1.135 farmacêuticos relataram sofrer com o desabastecimento de medicamentos (98,52%), conforme as classes de medicamentos detalhadas a seguir e apresentadas na figura 3:

- 1.077 sofrem com a falta de medicamentos antimicrobianos (93,49%)
- 882 sofrem com a falta de medicamentos mucolíticos (76,56%)
- 791 sofrem com a falta de medicamentos anti-histamínicos (68,66%)
- 698 sofrem com a falta de medicamentos analgésicos (60,59%)
- 428 sofrem com a falta de medicamentos de outras classes (37,15%)

Figura 3. Desabastecimento de medicamentos por classe de medicamentos.



A seguir são apresentados os medicamentos mais citados, no geral, de acordo com as respectivas classes, bem como os motivos apontados para o desabastecimento (tabelas 1 a 5 e figura 4). Cabe informar que os farmacêuticos poderiam selecionar mais de um medicamento e inclusive citar medicamentos que não estivessem listados pelo CRF-SP, além de apontar mais de um motivo para as faltas informadas.

Tabela 1. Medicamentos anti-histamínicos mais citados pelos farmacêuticos.

Anti-histaminicos citados	**Quantidade**
Dexclorfeniramina	383
Loratadina	359
Cetirizina	278

Cloridrato de Fexofenadina	146
Desloratadina	134
Difenidramina	114
Hidroxizina	15
Maleato de dexclorfeniramina + betametasona	10
Cloridrato de Fexofenadina + Cloridrato de pseudoefedrina	6
Bilastina	2

Tabela 2. Medicamentos antimicrobianos mais citados pelos farmacêuticos.

Antimicrobianos citados	**Quantidade**
Amoxicilina	996
Azitromicina	828
Cefalexina	302
Amoxicilina + clavulanato	147
Ciprofloxacino	114
Acetilfuroxima	79
Claritromicina	73
Cefaclor	61
Sulfametoxazol + trimetoprina	40
Levofloxacino	11
Amicacina	9
Cefadroxila	8
Metronidazol	8
Clindamicina	7
Nitrofurantoina	7
Ceftriaxona	6
Cefuroxima	6

Tabela 3. Medicamentos analgésicos mais citados pelos farmacêuticos.

Analgésicos citados	**Quantidade**
Dipirona	416
Ibuprofeno	348
Paracetamol	133
Ácido acetilsalicílico	76
Cetoprofeno	3
Tramadol	2

Tabela 4. Medicamentos mucolíticos mais citados pelos farmacêuticos

Mucolíticos citados	Quantidade
Acetilcisteína	743
Ambroxol	611
Carbocisteína	561
Bromexina	549
Acebrofilina	27

Figura 4. Medicamentos mais citados pelos farmacêuticos.

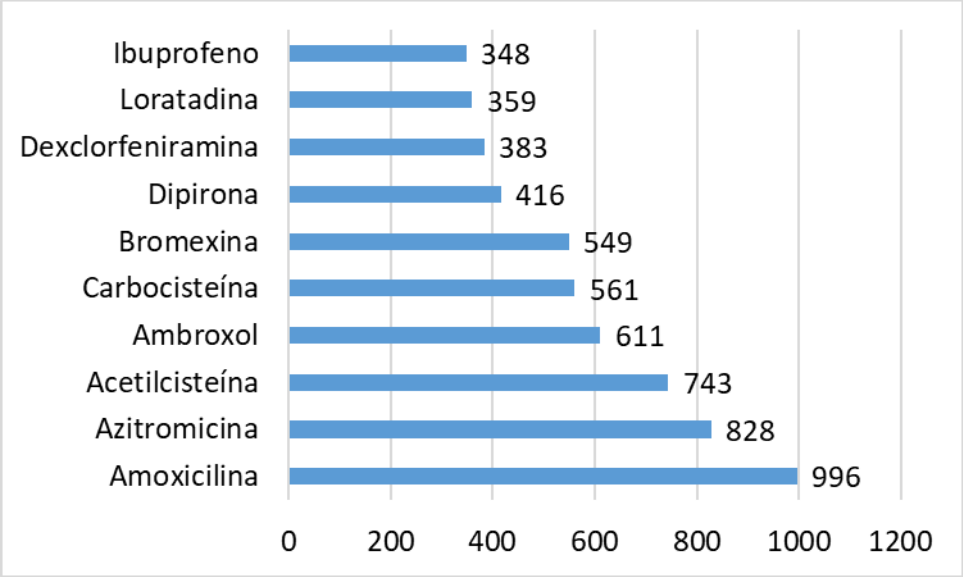


Tabela 5. Motivos destacados pelos farmacêuticos para as faltas informadas.

Motivos para as faltas	Quantidade
Escassez de mercado	933
Alta demanda não esperada	561
Falha do fornecedor	459
Preço alto impraticável	222

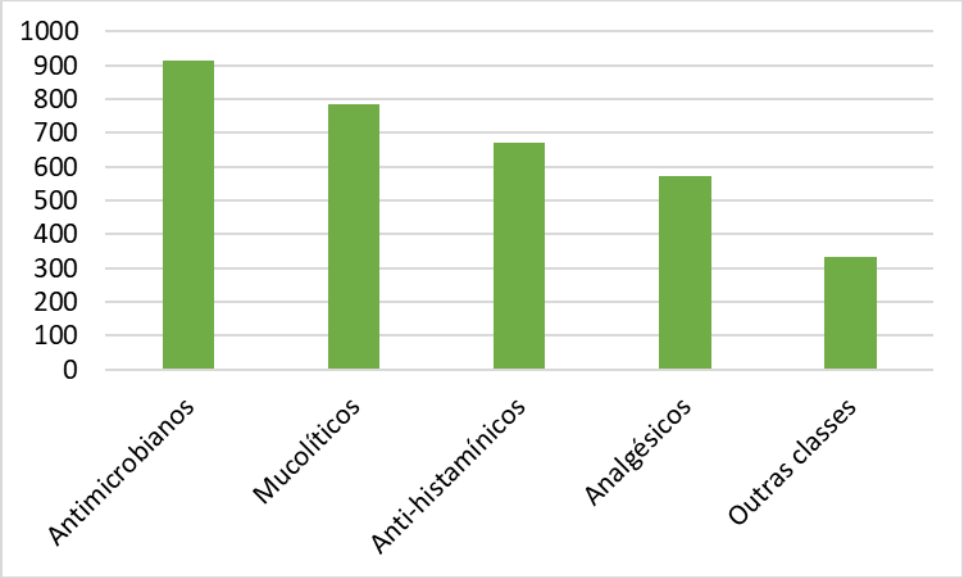
3. DADOS SEGMENTADOS PELA NATUREZA JURÍDICA DO ESTABELECIMENTO

3.1. ESTABELECIMENTOS PRIVADOS

Entre as 954 respostas de farmacêuticos que atuam em estabelecimentos privados, 941 relataram sofrer com o desabastecimento de medicamentos (98,5%), conforme as classes de medicamentos detalhadas a seguir e apresentadas na figura 5:

- 913 sofrem com a falta de medicamentos antimicrobianos (95,7%)
- 784 sofrem com a falta de medicamentos mucolíticos (82,18%)
- 670 sofrem com a falta de medicamentos anti-histamínicos (70,23%)
- 572 sofrem com a falta de medicamentos analgésicos (59,96%)
- 335 sofrem com a falta de medicamentos de outras classes (35,12%)

Figura 5. Desabastecimento de medicamentos por classe de medicamentos nos estabelecimentos privados.



A seguir são apresentados os medicamentos mais citados pelos farmacêuticos que atuam nos estabelecimentos privados, por classe de medicamentos, além dos motivos apontados para o desabastecimento (tabelas 6 a 10 e figura 6).

Tabela 6. Medicamentos anti-histamínicos mais citados pelos farmacêuticos que atuam nos estabelecimentos privados.

Anti-histaminicos citados	Quantidade
Dexclorfeniramina	318
Loratadina	276
Cetirizina	268
Cloridrato de Fexofenadina	139
Desloratadina	128
Difenidramina	103
Hidroxizina	17

Tabela 7. Medicamentos antimicrobianos mais citados pelos farmacêuticos que atuam nos estabelecimentos privados.

Antimicrobianos citados	Quantidade
Amoxicilina	858
Azitromicina	743
Cefalexina	231
Amoxicilina + clavulanato	139
Ciprofloxacino	92
Claritromicina	64
Cefaclor	48
Acetilcefuroxima	46
Sulfametoxazol + trimetoprina	13
Cefuroxima	12

Tabela 8. Medicamentos mucolíticos mais citados pelos farmacêuticos que atuam nos estabelecimentos privados.

Mucolíticos citados	Quantidade
Acetilcisteína	677
Ambroxol	544
Carbocisteína	525
Bromexina	521
Acebrofilina	25

Tabela 9. Medicamentos analgésicos mais citados pelos farmacêuticos que atuam nos estabelecimentos privados.

Analgésicos citados	Quantidade
Dipirona	327
Ibuprofeno	298
Paracetamol	111
Ácido acetilsalicílico	60

Figura 6. Medicamentos mais citados pelos farmacêuticos que atuam nos estabelecimentos privados.

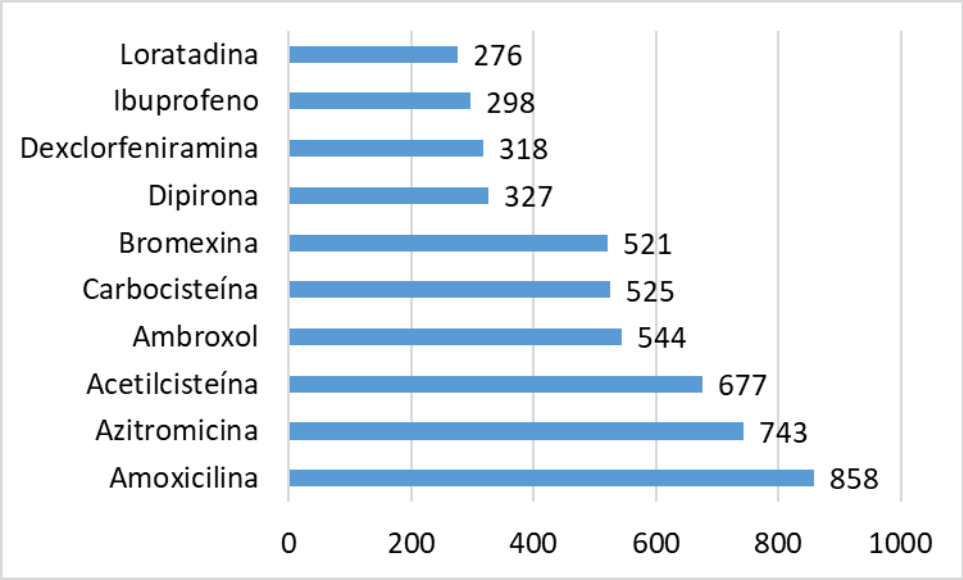


Tabela 10. Motivos destacados pelos farmacêuticos que atuam nos estabelecimentos privados para as faltas informadas.

Motivos para as faltas	Quantidade
Escassez de mercado	793
Alta demanda não esperada	474
Falha do fornecedor	361
Preço alto impraticável	163

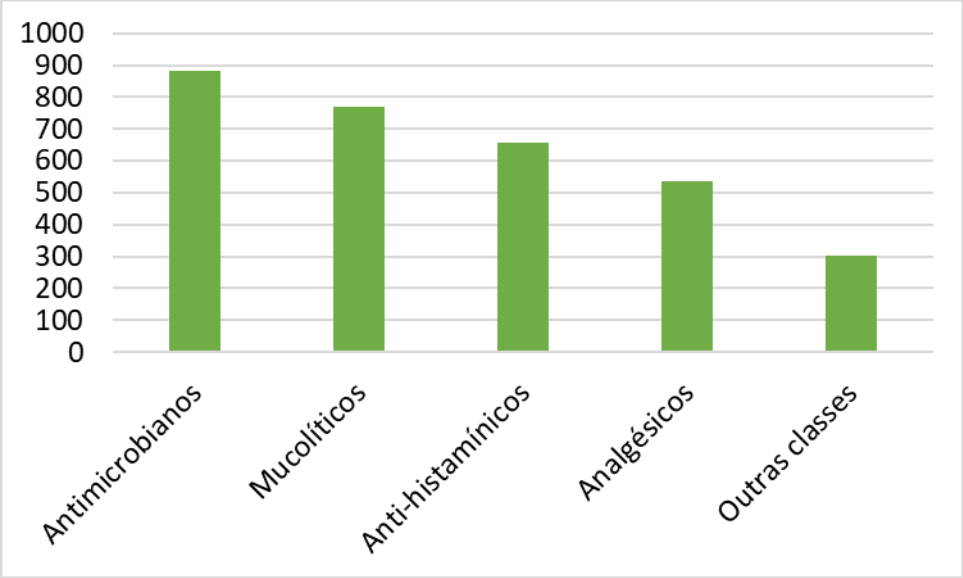
Em 280 respostas de farmacêuticos que atuam em estabelecimentos privados foi relatado que a falta de medicamentos gerou algum dano ao paciente.

3.1.1. Farmácias e Drogarias Privadas

Entre os farmacêuticos que atuam em estabelecimentos privados, 899 declararam atuar em farmácias e drogarias, sendo que destes, 893 relataram sofrer com o desabastecimento de medicamentos (99,33%), conforme as classes de medicamentos detalhadas a seguir e apresentadas na figura 7:

- 883 sofrem com a falta de medicamentos antimicrobianos (98,22%)
- 768 sofrem com a falta de medicamentos mucolíticos (85,42%)
- 656 sofrem com a falta de medicamentos anti-histamínicos (72,97%)
- 534 sofrem com a falta de medicamentos analgésicos (59,4%)
- 303 sofrem com a falta de medicamentos de outras classes (33,7%)

Figura 7. Desabastecimento de medicamentos por classe de medicamentos nas farmácias e drogarias privadas.



A seguir são apresentados os medicamentos mais citados pelos farmacêuticos que atuam em farmácias e drogarias privadas, por classe de medicamentos, além dos motivos apontados para o desabastecimento (tabelas 11 a 15 e figura 8).

Tabela 11. Medicamentos anti-histamínicos mais citados pelos farmacêuticos que atuam em farmácias e drogarias privadas.

Anti-histaminicos citados	Quantidade
Dexclorfeniramina	316
Loratadina	274
Cetirizina	267
Desloratadina	128
Cloridrato de Fexofenadina	112
Difenidramina	96
Hidroxizina	15

Tabela 12. Medicamentos antimicrobianos mais citados pelos farmacêuticos que em farmácias e drogarias privadas.

Antimicrobianos citados	Quantidade
Amoxicilina	839
Azitromicina	735
Cefalexina	228
Amoxicilina + clavulanato	136
Ciprofloxacino	89
Claritromicina	61
Cefaclor	48
Acetilcefuroxima	45
Sulfametoxazol + trimetoprina	13
Cefuroxima	12

Tabela 13. Medicamentos mucolíticos mais citados pelos farmacêuticos que atuam em farmácias e drogarias privadas.

Mucolíticos citados	Quantidade
Acetilcisteína	664
Ambroxol	539
Carbocisteína	522
Bromexina	519
Acebrofilina	25

Tabela 14. Medicamentos analgésicos mais citados pelos farmacêuticos que atuam em farmácias e drogarias privadas.

Analgésicos citados	Quantidade
Ibuprofeno	293
Dipirona	291
Paracetamol	109
Ácido acetilsalicílico	57

Figura 8. Medicamentos mais citados pelos farmacêuticos que atuam em farmácias e drogarias privadas.

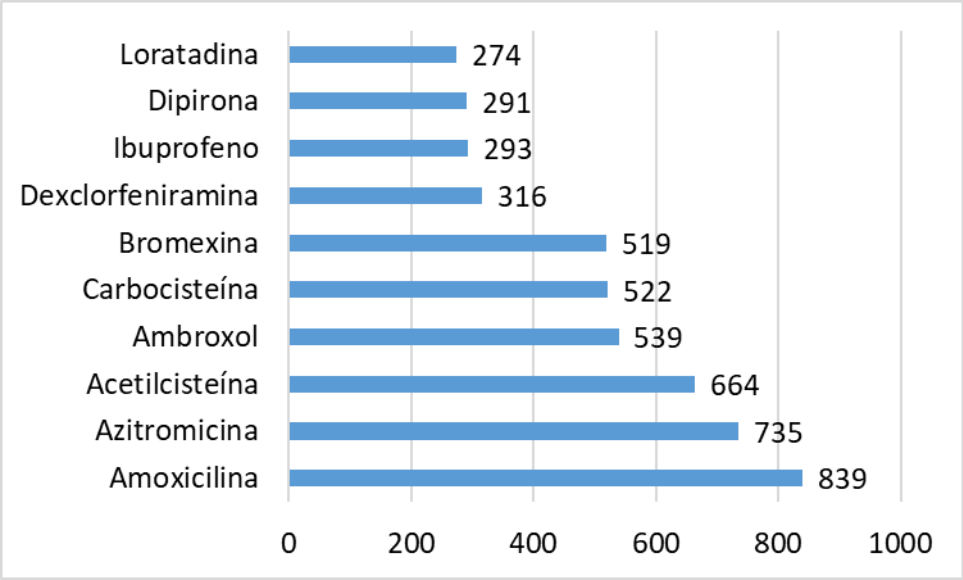


Tabela 15. Motivos destacados pelos farmacêuticos que atuam em farmácias e drogarias privadas para as faltas informadas.

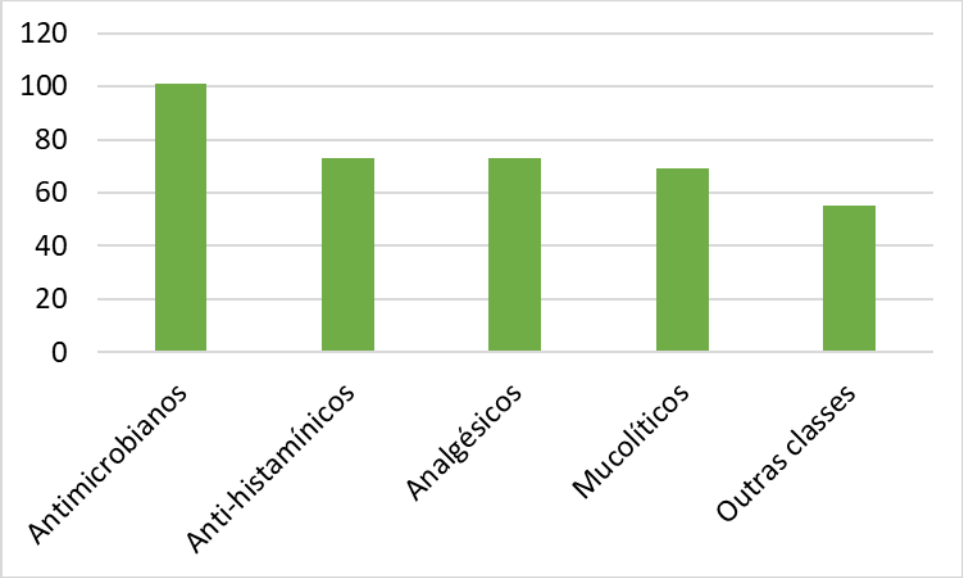
Motivos para as faltas	Quantidade
Escassez de mercado	749
Alta demanda não esperada	470
Falha do fornecedor	348
Preço alto impraticável	154

3.2. ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS (ADMINISTRAÇÃO DIRETA)

Entre as 118 respostas de farmacêuticos que atuam em estabelecimentos públicos (administração direta), 116 relataram sofrer com o desabastecimento de medicamentos (98,3%), conforme as classes de medicamentos detalhadas a seguir e apresentadas na figura 9:

- 101 sofrem com a falta de medicamentos antimicrobianos (85,59%)
- 73 sofrem com a falta de medicamentos anti-histamínicos (61,86%)
- 73 sofrem com a falta de medicamentos analgésicos (61,86%)
- 69 sofrem com a falta de medicamentos mucolíticos (58,47%)
- 55 sofrem com a falta de medicamentos de outras classes (46,61%)

Figura 9. Desabastecimento de medicamentos por classe de medicamentos em estabelecimentos públicos (administração direta).



A seguir são apresentados os medicamentos mais citados pelos farmacêuticos que atuam em estabelecimentos públicos (administração direta), por classe de medicamentos, além dos motivos apontados para o desabastecimento (tabelas 16 a 20 e figura 10).

Tabela 16. Medicamentos anti-histamínicos mais citados pelos farmacêuticos que atuam nos estabelecimentos públicos (administração direta).

Anti-histaminicos citados	Quantidade

Loratadina	48
Dexclorfeniramina	46
Cetirizina	7
Difenidramina	6
Desloratadina	5

Tabela 17. Medicamentos antimicrobianos mais citados pelos farmacêuticos que atuam nos estabelecimentos públicos (administração direta).

Antimicrobianos citados	**Quantidade**
Amoxicilina	93
Azitromicina	53
Cefalexina	50
Ciprofloxacino	10
Amoxicilina + clavulanato	7

Tabela 18. Medicamentos mucolíticos mais citados pelos farmacêuticos que atuam nos estabelecimentos públicos (administração direta).

Mucolíticos citados	**Quantidade**
Acetilcisteína	51
Ambroxol	46
Carbocisteína	29
Bromexina	18
Acebrofilina	2

Tabela 19. Medicamentos analgésicos mais citados pelos farmacêuticos que atuam nos estabelecimentos públicos (administração direta).

Analgésicos citados	**Quantidade**
Dipirona	46
Ibuprofeno	32
Paracetamol	14
Ácido acetilsalicílico	8

Figura 10. Medicamentos mais citados pelos farmacêuticos que atuam nos estabelecimentos públicos (administração direta).

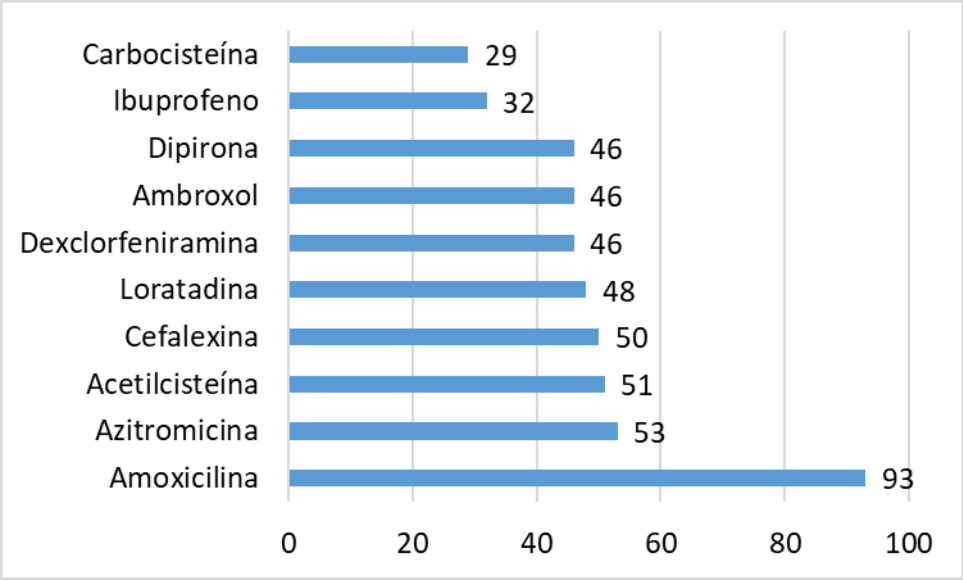


Tabela 20. Motivos destacados pelos farmacêuticos que atuam nos estabelecimentos públicos (administração direta) para as faltas informadas.

Motivos para as faltas	Quantidade
Escassez de mercado	87
Falha do fornecedor	64
Alta demanda não esperada	45
Preço alto impraticável	31

Em 20 respostas de farmacêuticos que atuam em estabelecimentos públicos (administração direta) foi relatado que a falta de medicamentos gerou algum dano ao paciente.

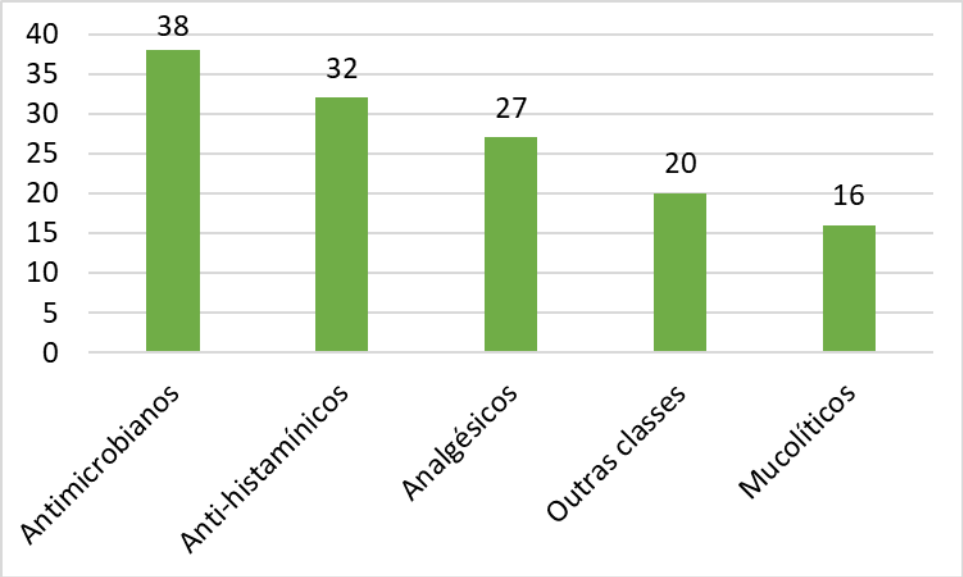
3.3. ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS (PARCERIAS PRIVADAS, TERCEIRIZAÇÃO)

Entre as 48 respostas de farmacêuticos que atuam em estabelecimentos públicos (parcerias privadas, terceirização), 46 relataram sofrer com o desabastecimento de medicamentos (95,8%), conforme as classes de medicamentos detalhadas a seguir e apresentadas na figura 11:

- 38 sofrem com a falta de medicamentos antimicrobianos (79,17%)
- 32 sofrem com a falta de medicamentos anti-histamínicos (66,67%)
- 27 sofrem com a falta de medicamentos analgésicos (56,25%)

- 20 sofrem com a falta de medicamentos de outras classes (41,67%)
- 16 sofrem com a falta de medicamentos mucolíticos (33,33%)

Figura 11. Desabastecimento de medicamentos por classe de medicamentos em estabelecimentos públicos (parcerias privadas, terceirização).



A seguir são apresentados os medicamentos mais citados pelos farmacêuticos que atuam em estabelecimentos públicos (parcerias privadas, terceirização), por classe de medicamentos, além dos motivos apontados para o desabastecimento (tabelas 21 a 25 e figura 12).

Tabela 21. Medicamentos anti-histamínicos mais citados pelos farmacêuticos que atuam nos estabelecimentos públicos (parcerias privadas, terceirização).

Anti-histaminicos citados	Quantidade
Loratadina	27
Dexclorfeniramina	14
Difenidramina	3
Cloridrato de Fexofenadina	2

Tabela 22. Medicamentos antimicrobianos mais citados pelos farmacêuticos que atuam nos estabelecimentos públicos (parcerias privadas, terceirização).

Antimicrobianos citados	Quantidade
Amoxicilina	30
Azitromicina	17
Cefalexina	12
Ciprofloxacino	6
Amoxicilina + clavulanato	5

Tabela 23. Medicamentos mucolíticos mais citados pelos farmacêuticos que atuam nos estabelecimentos públicos (parcerias privadas, terceirização).

Mucolíticos citados	Quantidade
Acetilcisteína	13
Ambroxol	12
Bromexina	4
Carbocisteína	3

Tabela 24. Medicamentos analgésicos mais citados pelos farmacêuticos que atuam nos estabelecimentos públicos (parcerias privadas, terceirização).

Analgésicos citados	Quantidade
Dipirona	17
Ibuprofeno	13
Paracetamol	5
Ácido acetilsalicílico	3

Figura 12. Medicamentos mais citados pelos farmacêuticos que atuam nos estabelecimentos públicos (parcerias privadas, terceirização).

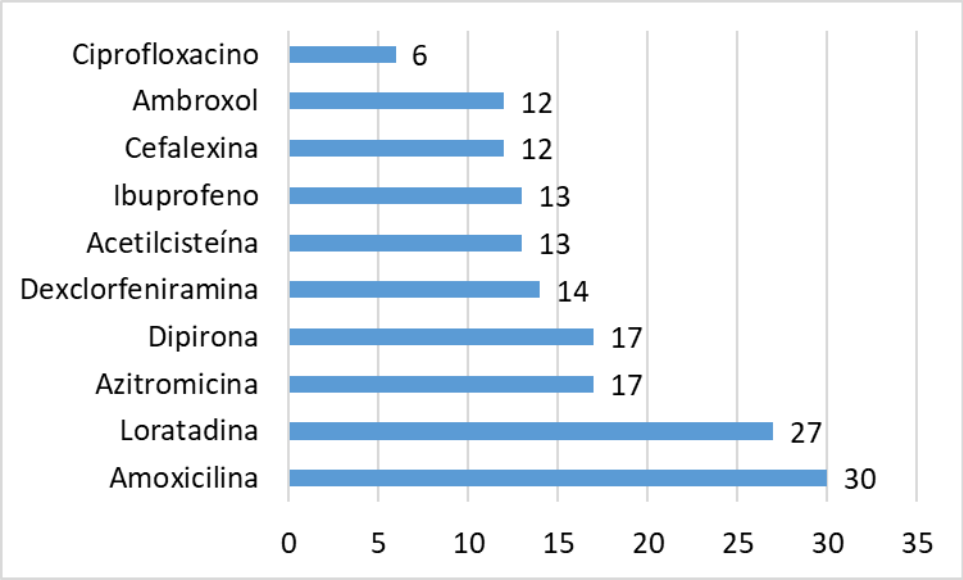


Tabela 25. Motivos destacados pelos farmacêuticos que atuam nos estabelecimentos públicos (parcerias privadas, terceirização) para as faltas informadas.

Motivos para as faltas	Quantidade
Escassez de mercado	27
Falha do fornecedor	23
Alta demanda não esperada	13
Preço alto impraticável	11

Em 4 respostas de farmacêuticos que atuam em estabelecimentos públicos (parcerias privadas, terceirização) foi relatado que a falta de medicamentos gerou algum dano ao paciente.

3.4. OUTROS TIPOS DE ESTABELECIMENTOS

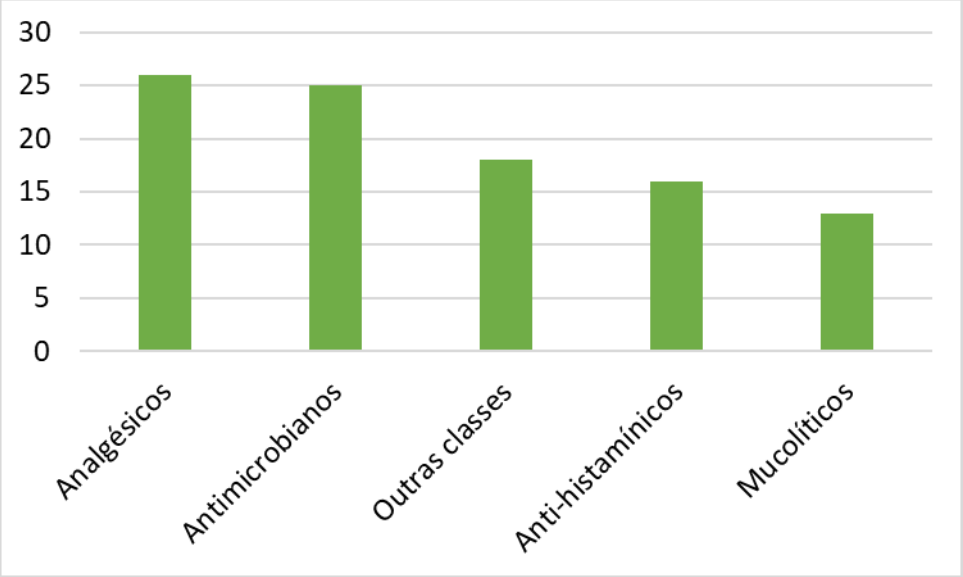
Foram categorizados aqui os farmacêuticos que declararam trabalhar em estabelecimentos filantrópicos, beneficentes, mistos e autarquia.

Entre as 32 respostas de farmacêuticos que atuam em outros tipos de estabelecimentos, 32 relataram sofrer com o desabastecimento de medicamentos (100%), conforme as classes de medicamentos detalhadas a seguir e apresentadas na figura 13:

- 26 sofrem com a falta de medicamentos analgésicos (81,25%)

- 25 sofrem com a falta de medicamentos antimicrobianos (78,13%)
- 18 sofrem com a falta de medicamentos de outras classes (56,25%)
- 16 sofrem com a falta de medicamentos anti-histamínicos (50%)
- 13 sofrem com a falta de medicamentos mucolíticos (40,63%)

Figura 13. Desabastecimento de medicamentos por classe de medicamentos em outros tipos de estabelecimentos.



A seguir são apresentados os medicamentos mais citados pelos farmacêuticos que atuam em outros tipos de estabelecimentos, por classe de medicamentos, além dos motivos apontados para o desabastecimento (tabelas 26 a 30 e figura 14).

Tabela 26. Medicamentos anti-histamínicos mais citados pelos farmacêuticos que atuam em outros tipos de estabelecimentos.

Anti-histaminicos citados	Quantidade
Loratadina	9
Dexclorfeniramina	6

Tabela 27. Medicamentos antimicrobianos mais citados pelos farmacêuticos que atuam em outros tipos de estabelecimentos.

Antimicrobianos citados	Quantidade
Amoxicilina	16
Azitromicina	15
Cefalexina	9
Ciprofloxacino	6
Amicacina	5

Tabela 28. Medicamentos mucolíticos mais citados pelos farmacêuticos que atuam em outros tipos de estabelecimentos.

Mucolíticos citados	Quantidade
Ambroxol	9
Acetilcisteína	9
Bromexina	6
Carbocisteína	4

Tabela 29. Medicamentos analgésicos mais citados pelos farmacêuticos que atuam em outros tipos de estabelecimentos.

Analgésicos citados	Quantidade
Dipirona	23
Ibuprofeno	3
Ácido Acetilsalicílico	2
Tramadol	1

Figura 14. Medicamentos mais citados pelos farmacêuticos que atuam em outros tipos de estabelecimentos.

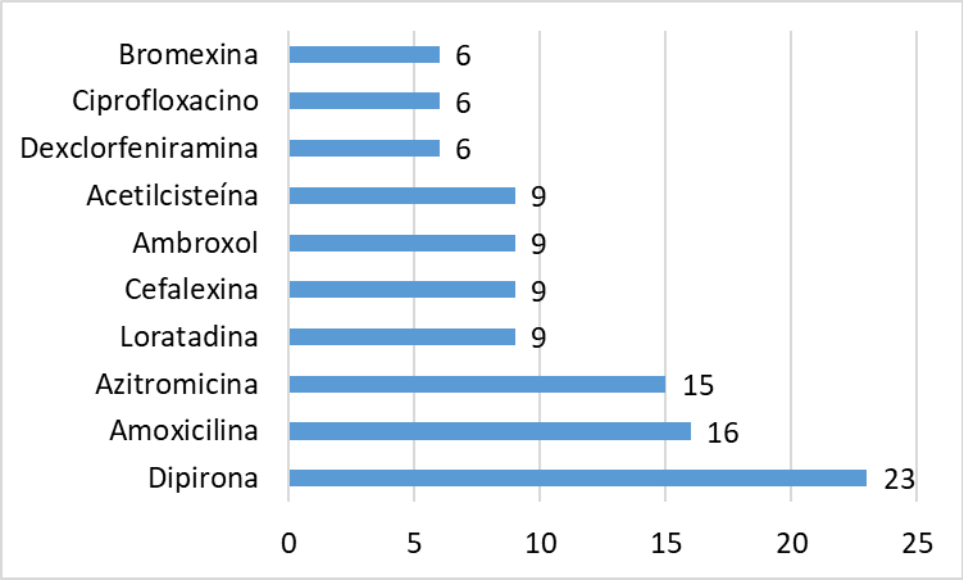


Tabela 30. Motivos destacados pelos farmacêuticos que atuam em outros tipos de estabelecimentos para as faltas informadas.

Motivos para as faltas	Quantidade
Escassez de mercado	26
Preço alto impraticável	15
Alta demanda não esperada	12
Falha do fornecedor	11

Em 9 respostas de farmacêuticos que atuam em estabelecimentos filantrópicos foi relatado que a falta de medicamentos gerou algum dano ao paciente.

4. CONSIDERAÇÕES

Independentemente da natureza jurídica, 98,52% dos farmacêuticos que responderam ao questionário relataram sofrer com o desabastecimento de medicamentos, sendo que a maior parte dos respondentes (82,81%) eram do setor privado.

Entre todos os medicamentos apontados, pode-se perceber que os antibióticos amoxicilina e azitromicina são os que mais estão em falta, seguidos por acetilcisteína, ambroxol, dipirona, dexclofeniramina, loratadina e ibuprofeno, respectivamente.

Percebeu-se ainda, por meio dos relatos, que os medicamentos em falta são principalmente em suas formulações líquidas, prejudicando a população pediátrica, pois a maioria dos medicamentos para esse público-alvo são líquidos, por serem mais fáceis de administrar.

Em relação ao público atuante em farmácias e drogarias privadas, 893 relataram sofrer com o desabastecimento de medicamentos (99,33%). Os medicamentos mais citados por esse público coincidem com os medicamentos mais citados no geral.

A escassez de mercado foi apontada como o principal motivo do desabastecimento de medicamentos, seguido da alta demanda não esperada, falha do fornecedor e preço alto impraticável, respectivamente.